

DS

ARTIGO

UMA MENSAGEM A
TODAS AS MULHERES

Muito se fala em empoderamento. Eu, como mulher, sou a prova de que, na maioria das vezes, os discursos são enviesados, distorcidos e mesmo machistas. Ainda se atrela a ideia de mulher empoderada àquela que usa um salto alto, bolsa de marca, que demonstra poder na roupa e no cabelo. Começa por aí o engano, isso é apenas possibilidade de recurso financeiro. Acredito que muito do preconceito do termo, inclusive por mulheres, vem do fato das pessoas não entenderem o significado da palavra. Primeiro que, empoderamento, está muito mais ligado à autocura do que a poder. Significa entender o papel de si na sociedade, entender a importância de se posicionar e de fazer pelo próximo. É amar e dar importância a si. Nesse percurso surgem as mulheres que fazem por mulheres, peças essenciais para que o empoderamento realmente aconteça. São mulheres que mostram o caminho, inspiram, dão recursos e instrumentos para que outras mulheres possam estar em um espaço que elas não têm acesso, para que possam chegar a alguns lugares que, às vezes, é preciso de uma ponte para alcançarem o que precisam. O empoderar é pegar todo esse auxílio e usar ao seu favor, entendendo, definitivamente, os termos eu posso e eu consigo. No mesmo sentido, há mulheres que dificultam a vida de outras mulheres. São àquelas que não acreditam que outra mulher possa ter sucesso, que agem mais como muro do que ponte e que se aproximam muito mais de homens ou de outras mulheres que pensam igual. Acredito que essa atitude seja uma rejeição interna da pessoa. Talvez ela ache que não seria capaz de estar lá ou de fazer a mesma coisa. Muitos estudos apontam que essa incapacidade interna a leva, ao invés de competir e estar junto no processo, a uma negação ou desaprovção, justamente pelo receio de não conseguir. Penso que nós mulheres não devemos ser extremistas. Isso não é uma competição entre homens e mulheres, ou mesmo mulheres com mulheres, mas sim um posicionamento importante para todas as mulheres. Gosto muito de uma fala do Mario Sergio Cortella que devemos fazer três perguntas que eu chamo de Ética de Vida: Eu devo? Eu posso? Eu quero? Se diante das atitudes que a gente pode tomar dentro desse empoderamento feminino você se questionar e entender que nem tudo que eu posso eu devo, nem tudo que eu devo eu quero e nem tudo que eu quero eu posso, ao responder essas três perguntas, tenha certeza que você está sendo honesta e leal, tanto com mulheres, quanto com homens. Empoderar é conhecer e reconhecer, é se amar. Às mulheres que brigam, discordam ou não gostam da palavra, repensem, empoderar-se não é gritar num púlpito, causar confusão, ou estar em um salto, e sim não aceitar menos do que se merece. Segue aqui uma mensagem de quem já vivenciou muitas histórias, quando uma mulher é dona de si, independente do termo, ela por si basta, e essa conversa aqui não tem nada a ver com homens.

Sonia Mazetto - Presidente fundadora da BPW Várzea Grande e Coordenadora da região Centro Oeste da BPW Brasil.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 3326-4724
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

© DIÁRIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

REPRODUTORES

Tangará da Serra e Juruena estreiam feira de touros



Oportunidade para adquirir touros melhoradores

Estado reúne o maior rebanho bovino, com mais de 30 milhões

Assessoria

Para quem vislumbra tirar sua bovinocultura do lugar comum e recuperar a capacidade empresarial, independente do bioma ou microrregião que esteja, a Agropecuária Jacarezinho está com nova rodada de oportunidades para adquirir touros melhoradores. Nos dias 8 e 15 de outubro, as unidades Fazendas São Marcelo, em Tangará da Serra e Juruena, respectivamente, abrem suas porteiras para estreiar a Feira de Touros de AJ, ocasião em que serão negociados reprodutores Nelore CEIP por preço fixo. “São animais de dois anos, com avaliação gené-

tica e andrológico positivo, pesando 550 quilos, em média, e prontos para o serviço no campo”, explica o gerente comercial Lucas Motta. Também serão boas oportunidades de conhecer essas duas unidades, estrategicamente posicionadas no maior centro de pecuária de corte no País. Em Juruena, toda a estrutura é dedicada à produção de bezerros, a partir de novilhas desafiadas na reprodução entre 10 e 14 meses de idade, consolidando a pressão de seleção da genética AJ, também para precocidade sexual. Após a desmama, os bezerros são recriados em Tangará da Serra - rodeada pelos grandes confinamentos do Mato Grosso - em sistema de pastejo rotacionado, com maior aproveitamento animal por hectare. Atividades agrícolas complementam

a dieta do gado, a partir da produção escalonada de silagem. “São fazendas modernas, com reprodução assistida e a utilização das mais modernas biotecnologias, como a Transferência de Embriões (TE) e a Inseminação Artificial por Tempo Fixo (IATF). Este ano, entregaremos ao projeto da Jacarezinho 730 touros”, relata Everton Santos, técnico da Fazenda São Marcelo. Mato Grosso reúne o maior rebanho bovino, com mais de 30 milhões de cabeças, representando 14% do volume nacional. Apenas em 2021, abateu quase 5 milhões de animais, destacando-se entre os principais exportadores da matéria-prima. “É também o maior mercado consumidor de genética. Cerca de 40% de nossa safra anual de touros costuma ser destinada ao Mato Grosso”, revela Lucas.

QUALIDADE DE VIDA

Programa consolida entrega de alimentos a entidades e pessoas em situação de insegurança alimentar

MARICELLE LIMA VIEIRA
Assessoria Empaer-MT

Coordenado pela Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (Seaf), por meio da Empaer, segue a todo vapor a entrega de alimentos produzidos pelos agricultores familiares inseridos no Programa Alimenta Brasil (PAB), do Governo Federal, executado em 25 municípios do Estado. Em parceria com prefeituras municipais e Ministério da Ci-

dadania, a Empaer está à frente da iniciativa. O PAB atende pessoas ou entidades, como asilos, creches e pessoas, entre outros, em situação de insegurança alimentar e nutricional, com alimentos como frutas, legumes e verduras produzidos por agricultores, que recebem até R\$ 4 mil por unidade familiar. A aquisição é feita na modalidade compra com doação simultânea e dispensa de licitação. As entregas são coordenadas pelos Cras.

Um dos participantes é o produtor Gilmar Ferreira Nantes, atual presidente da Associação dos Pequenos Produtores e Feirantes de Matupá. Ele conta que 24 agricultores familiares conseguiram aderir ao programa e estão contentes com a renda garantida. “Nossa cesta tem de tudo e é diversificada. Os alimentos são bonitos e saudáveis. É de encher os olhos, além de ajudar as famílias que vivem do que produz na roça”.